



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 11 de janeiro de 2026 – Nº 10

BATISMO DO SENHOR, FESTA

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.158-160



A.: *Jesus, ao ser batizado, revelou-nos a justiça de Deus, que é salvar os pecadores, tornar justos aqueles que mereciam o castigo e assim agir com misericórdia. Hoje também devemos recordar o nosso batismo que nos torna filhos de Deus, membros da Igreja e participantes da graça divina. Motivados por tão grande dom que nos foi concedido, iniciemos a Santa Missa dominical.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.: Mt 3, 16 e Sl 28 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: **BATIZADO JESUS NO JORDÃO, A VOZ DO PAI FOI OUVIDA DIZENDO: “EIS MEU FILHO MUITO AMADO, ESCUTAI O QUE ELE DIZ”./**

1. Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Sua voz no trovão reboando! **2.** Eis que a voz do Senhor quebra os cedros, o Senhor quebra os cedros do Líbano. Faz o Líbano saltar qual novilho, e o Sarrion como um touro selvagem! **3.** Eis

que a voz do Senhor lança raios, a voz de Deus faz tremer o deserto, voz de Deus que contorce os carvalhos, voz de Deus que devasta as florestas!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: **AMÉM.**

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: **BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.**

(Pode ser feito o Rito da Aspersão para lembrar o nosso batismo, conforme MR., p.1224-1227, substituindo o Ato penitencial. Concluída a aspersão dos fiéis, seguem as invocações: Senhor tende piedade de nós!)

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: **CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, batendo no peito, dizer: POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA, E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.**

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: **AMÉM.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: **CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: **SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.**

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AMÉM.**

5 COLETA

P.: **OREMOS: (breve silêncio) Ó Deus, cujo Filho Unigênito se manifestou na realidade da nossa carne, concedei-nos que, reconhecendo-o exteriormente semelhante a nós, sejamos interiormente renovados por ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.**
T.: **AMÉM.**

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *A Palavra de Deus é dirigida a todos os batizados a fim de que possam viver como filhos de Deus chamados à santidade. Ouçamos atentamente.*

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 42,1-4.6-7
Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Assim fala o Senhor: **1**“Eis o meu servo, eu o recebo; eis o meu eleito, nele se compraz minh’alma; pus meu espírito

sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. ²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fumega; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. ⁴Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. ⁶Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 28/29

R.: QUE O SENHOR ABENÇOE, COM A PAZ, O SEU POVO! / 1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória de vida ao seu nome; adorai-o com o santo ornamento! / **2.** Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Eis a voz do Senhor majestosa! / **3.** Sua voz no trovão reboando! No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” É o Senhor que domina os dilúvios, o Senhor reinará para sempre.

8 SEGUNDA LEITURA – At 10,34-38 **Leitura dos Atos dos Apóstolos.**

Naqueles dias, ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. ³⁶Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. ³⁷Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./

V.: Abriam-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: “Eis meu Filho muito amado; escutai-o, todos vós!” **(Mc 9,6)**

10 EVANGELHO – Mt 3,13-17

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹³Jesus veio da Galileia para o rio Jordão, a fim de se encontrar com João e ser batizado por ele. ¹⁴Mas João protestou, dizendo: “Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim?” ¹⁵Jesus, porém, respondeu-lhe: “Por enquanto deixa como está, porque nós devemos cumprir toda a justiça!” E João concordou. ¹⁶Depois de ser batizado, Jesus saiu logo da água. Então o céu se abriu e Jesus viu o Espírito de Deus, descendo como pomba e vindo pousar sobre ele. ¹⁷E do céu veio uma voz que dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus o meu agrado”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, elevemos ao Pai as nossas preces por todas as nossas necessidades e supliquemos a fidelidade à graça batismal por meio de uma contínua conversão de vida. Rezemos juntos, dizendo: Senhor, atendei-nos!

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

1) Acompanhai a Santa Igreja com a Vossa graça, para que, por meio do Sacramento do Batismo, continue gerando muitos filhos de Deus para testemunharem os sinais do vosso amor, nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

2) Reconduzi à vivência da fé, num caminho de conversão, os jovens que se encontram afastados de Vós e de vossa Igreja, nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

3) Vos pedimos por todos os membros da Pastoral do Batismo de nossa Arquidiocese a fim de que sejam bem preparados, solícitos e alegres nesta missão a eles confiada, nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

4) Orientai com a Vossa sabedoria os pais e padrinhos que se preparam para o Batismo de seus filhos e afilhados, a fim de que cumpram, com responsabilidade, sua missão de educadores na fé, nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

(preces espontâneas):

P.: Ó Deus, ouvi as preces que humildemente vos apresentamos. Que o vosso Espírito nos oriente e conduza, tornando-nos fiéis ao nosso batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: BENDITO SEJA O NOME DO SENHOR, AGORA E SEMPRE E POR TODA A ETERNIDADE. / 1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, fruto da terra e do nosso trabalho. / **2.** Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, fruto da videira e do nosso trabalho. / **3.** Pelo alimento corporal que à criatura Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo. / **4.** Pelo alimento espiritual que as seus filhos Ele dá sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma. / **5.** Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, bendizei o nome do Senhor! / **6.** Desde o nascer ao pôr do sol, bendito seja o nome do Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que

o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Recebei, Senhor, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o sacrifício daquele que, em sua misericórdia, quis lavar os pecados do mundo. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio do Batismo do Senhor – MR., p.159

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo, com sinais admiráveis: pela voz descida do céu, fazeis o mundo acreditar que vosso Verbo habita entre os seres humanos; e pelo Espírito Santo, descendo em forma de pomba, fazeis saber que o vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres. Por isso, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos do céu, e proclamamos na terra a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cris-

to, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAINOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. A tendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 3, 22 e SI 134 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: UMA VOZ DO CÉU RESSOA: “EIS MEU FILHO MUITO AMADO,/ NELE ESTÁ MEU BEM QUERER, ESCUTAI O QUE ELE DIZ”./ 1. Louvai o Senhor, bendizei-o; louvai o Senhor, servos seus,/ louvai o Senhor, porque é bom; cantai ao seu nome suave!./ 2. Eu bem sei que o Senhor é tão grande, que é maior do que todos os deuses./ Ele faz tudo quanto lhe agrada, nas alturas dos céus e na terra./ 3. Ó Senhor, vosso nome é eterno; para sempre é a vossa lembrança!./ O Senhor faz justiça a seu povo e é bondoso com aqueles que o servem./ 4. Israel, bendizeí o Senhor; sacerdotes, louvai o Senhor;/ Levitas, cantai ao Senhor; fiéis, bendizeí o Senhor!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus e o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dizimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajudame a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dizimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: 1Sm 1, 1-8; Sl 115(116), 12-13.14.17.18-19; Mc 1, 14-20; **Ter.:** 1Sm 1, 9-20; 1Sm 2, 1.4-5.6-7.8^{abcd}; Mc 1, 21^b.28; **Qua.:** 1Sm 3, 1-10.19-20; Sl 39(40), 2 e 5.7-8^a.8^b.9.10; Mc 1, 29-39; **Qui.:** 1Sm 4, 1-11; Sl 43(44), 10-11.14-15.24-25; Mc 1, 40-45; **Sex.:** 1Sm 8, 4-7.10-22^a; Sl 88(89), 16-17.18-19; Mc 2, 1-12; **Sáb.:** 1Sm 9, 1-4.17-19.10, 1^a; Sl 20(21), 2-3.4-5.6-7; Mc 2, 13-17. **S. Antão, abade. Mem.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO

COLABORE COM A NOSSA RÁDIO
Nova Aliança
FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!
Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

 Arquidiocese de Brasília  @arqbrasil

 Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



ESTE É O MEU FILHO AMADO

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Neste domingo, celebramos o batismo do Senhor. O texto bíblico (Mt 3,13-17) coloca diante de nós aquele mistério que aconteceu no Rio Jordão, quando Jesus, sem ter pecado, se submeteu ao rito penitencial de João Batista. Batizado, Jesus recebe o Espírito, é ungido com o Espírito Santo e desenvolverá todo o seu ministério na força do Espírito. Bento XVI nos ajuda a entrarmos no seu significado:

“É uma ocasião para recordarmos, também, o nosso batismo. Com a hodierna festa do Batismo de Jesus encerra-se o tempo litúrgico do Natal. O Menino, que os Magos, vindos do Oriente, foram adorar em Belém levando os seus dons simbólicos, encontramos-lo agora adulto, no momento em que se faz batizar no rio Jordão pelo grande profeta João (cf. Mt 3,13). Observa o Evangelho que, quando Jesus, tendo recebido o batismo, saiu da água, abriram-se os céus e desceu sobre Ele o Espírito Santo sob forma de pomba (cf. Mt 3,16). Ouvia-se uma voz do céu que dizia: ‘Este é o Meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência’ (Mt 3,17). Aquela foi a sua primeira manifestação pública, depois de cerca de trinta anos de vida escondida em Nazaré. Testemunhas oculares do singular acontecimento foram, além do Batista, os seus discípulos, alguns dos quais se tornaram a partir daquele momento seguidores de Cristo (cf. Jo 1,35-40). Tratou-se contemporaneamente de cristofania e teofania: antes de tudo Jesus manifestou-se como o Cristo, palavra grega para traduzir o hebraico Messias, que significa ‘ungido’: Ele não foi ungido com óleo à maneira dos reis e dos sumos sacerdotes de Israel, mas com o Espírito Santo. Ao mesmo tempo, juntamente com o Filho de Deus apareceram os sinais do Espírito Santo e do Pai celeste.

“Qual é o significado deste ato, que Jesus quis realizar – vencendo a resistência do Batista – para obedecer à vontade do Pai (cf. Mt 3,14-15)? O sentido profundo só sobressairá no final da vicissitude terrena de Cristo, isto é, na sua morte e ressurreição. Fazendo-se batizar por João juntamente com os pecadores, Jesus começou a assumir sobre si o peso da culpa da humanidade inteira, como Cordeiro de Deus que ‘tira’ o pecado do mundo (cf. Jo 1,29). Obra que Ele cumpriu na cruz, quando recebeu também o seu ‘batismo’ (cf. Lc 12,50). De fato, ao morrer ‘imersu-se’ no amor do Pai e efundiu o Espírito Santo, para que os crentes n’Ele pudessem renascer daquela fonte inexaurível de vida nova e eterna. Toda a missão de Cristo se resume nisto: batizar-nos no Espírito Santo, para nos libertar da escravidão da morte e nos ‘abrirmos para o céu’, isto é, o acesso à vida verdadeira e plena, que será ‘um incessante mergulhar na vastidão do ser, ao mesmo tempo que ficamos simplesmente inundados pela alegria’ (Spe Salvi, 12)”. (Bento XVI, *Angelus* de 13 de janeiro de 2008)

Que esta festa nos ajude a rememorar o nosso batismo, o mistério que aconteceu em nós, naquele dia. Foi o dia em que fomos libertados do pecado, nos tornamos filhos de Deus, fomos inseridos na grande família dos filhos de Deus, a Igreja. Que esta celebração nos ajude a vivermos a condição de filhos de Deus, na Igreja.